

**EXPERIÊNCIA DA PRÁTICA DOCENTE EM ENFERMAGEM: ENFOQUE EM COMUNICAÇÃO E RELACIONAMENTO TERAPÊUTICO NA SAÚDE MENTAL**

Samara Santos Souza<sup>1</sup>; Vanessa Meira Maia<sup>2</sup>; Thainan Alves Silva<sup>3</sup>; Patrícia Anjos Lima de Carvalho<sup>4</sup>; Edite Lago da Silva Sena<sup>5</sup>

**Introdução:** A prática docente é uma parte essencial da formação de profissionais da área da saúde, como enfermagem, e proporciona uma oportunidade única para discentes de pós-graduação compartilharem seus conhecimentos e habilidades com estudantes de graduação. Neste resumo, descrevemos a experiência de discentes de pós-graduação, nível mestrado e doutorado, em uma atividade de prática docente realizada no curso de graduação em enfermagem. O tema abordado foi comunicação e relacionamento interpessoal terapêutico, aspectos fundamentais para a atuação profissional no cuidado em saúde mental. **Objetivo:** relatar a experiência de discentes de pós-graduação em uma atividade de prática docente no curso de graduação em enfermagem, que teve como foco a comunicação e o relacionamento interpessoal terapêutico. **Método:** A atividade de prática docente foi conduzida por duas discentes do Programa de Pós-graduação em Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, em curso do componente curricular Estágio de Docência I e II, nível mestrado e doutorado, sob a supervisão de duas docentes responsáveis. Iniciamos a atividade com uma dinâmica do telefone sem fio para introduzir o tema, seguida por aula expositiva utilizando recursos audiovisuais para fornecer uma base teórica sólida. Após a exposição teórica, foram realizadas duas dinâmicas de aprofundamento, a saber o psicodrama e autódromo, que permitiram aos estudantes aplicarem os conceitos apreendidos em situações práticas e discutir a temática abordada durante a aula. **Resultados:** Os resultados da atividade de prática docente foram proveitosos e evidenciaram o engajamento dos estudantes de graduação em enfermagem. A primeira dinâmica proporcionou uma introdução lúdica ao tema, despertando o interesse dos estudantes desde o início. A aula expositiva, com recursos audiovisuais, facilitou a compreensão dos conceitos teóricos, enquanto a dinâmica promoveu a aplicação prática dos conhecimentos compartilhados. Durante a aula, as pós-graduandas buscaram aprofundar a compreensão sobre a importância da comunicação eficaz e o estabelecimento de relacionamentos terapêuticos sólidos como pilares essenciais no campo da saúde mental, passando pelo entendimento sobre a qualidade da comunicação entre profissionais de saúde e pacientes, influenciando diretamente os resultados clínicos, uma vez que, relacionamentos terapêuticos promovem um ambiente de confiança para a expressão de preocupações e a colaboração no tratamento. Além disso, foi discutido que a comunicação empática desafia o estigma associado aos transtornos mentais, contribuindo para uma sociedade mais inclusiva e compreensiva. Essas habilidades são vitais para uma assistência de qualidade e uma abordagem mais humanizada na saúde mental. **Conclusões:** A atividade de prática docente foi uma experiência enriquecedora tanto para os discentes de pós-graduação quanto para os estudantes de graduação em enfermagem, que demonstraram compreensão sobre a importância da comunicação e do relacionamento interpessoal terapêutico na prática profissional. As estratégias pedagógicas utilizadas foram eficazes para promover a aprendizagem e o desenvolvimento de habilidades relacionadas à comunicação e ao relacionamento interpessoal terapêutico. Recomendamos a continuidade de atividades similares no currículo do curso, visando fortalecer a formação dos futuros profissionais de enfermagem.

**Palavras-chave:** Educação de pós-graduação; Enfermagem; Saúde mental.

<sup>1</sup> Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-graduação em Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. [samarassouza99@gmail.com](mailto:samarassouza99@gmail.com)

<sup>2</sup> Enfermeira. Mestre. Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. [ymmaia45@gmail.com](mailto:ymmaia45@gmail.com)

<sup>3</sup> Enfermeira. Mestre. Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. [alves.thainan@outlook.com](mailto:alves.thainan@outlook.com)

<sup>4</sup> Enfermeira. Doutora. Professora do Programa de Pós-graduação em Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. [patriciaalc@uesb.edu.br](mailto:patriciaalc@uesb.edu.br)

<sup>5</sup> Enfermeira. Doutora. Professora do Programa de Pós-graduação em Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. [edite.lago@uesb.edu.br](mailto:edite.lago@uesb.edu.br)